

Festa de Iemanjá vai se tornar Patrimônio Imaterial

Foto: Romildo de Jesus

RAYLLANNA LIMA
REPÓRTER

O próximo dia 2 de fevereiro, quando se celebra Iemanjá, poderá ser ainda mais especial para os baianos e devotos da orixá. Realizado há 95 anos no bairro do Rio Vermelho, o festejo será enfim reconhecido como Patrimônio Imaterial de Salvador. Atendendo a um pedido da Comissão de Responsabilidade Social da OAB-BA, a Fundação Gregório de Matos (FGM) determinou o início dos estudos para conceder à festa o registro especial.

Em entrevista à **Tribuna da Bahia**, a conselheira e presidente da comissão, Roberta Casali, comemorou o avanço da FGM na análise do estudo. Ela revelou que "o processo está bem adiantado", podendo ser concluído antes da próxima celebração. "A OAB está vibrando com o caminhar do processo e na expectativa de sua conclusão até o próximo dia 02 de fevereiro para que todos possamos comemorar a inscrição da Festa de Iemanjá no livro do Registro Especial do Patrimônio Imaterial do município de Salvador", disse.

Para Casali, o reconhecimento oficial dos festejos em homenagem à orixá já deveria ter ocorrido, visto que "é a festa mais importante em termos de números de visitantes, que atrai não só pela questão religiosa, mas também pela tradição dos pescadores". "Esse reconhecimento já deveria ter acontecido há muito tempo, mas estamos muito felizes com o avanço do processo", reforçou.

A abertura do processo de registro (nº 1002/2009) foi determinada pelo presidente da FGM, Fernando Guerreiro, oficializada em publicação no Diário Oficial do Município (DOM), na edição de segunda-feira (18). A re-



TRADIÇÃO
Procissão marítima é um dos pontos fortes da festa

portagem entrou em contato com Guerreiro para saber mais detalhes sobre os estudos, mas não obteve retorno até o fechamento desta matéria.

Entendendo que "a representatividade dessa manifestação extrapola os limites do município de Salvador e da Bahia", a Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Bahia também solicitou o Registro da Festa de Iemanjá do Rio Vermelho ao Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC) e ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), que analisam o pedido.

Para o presidente da

Colônia de Pescadores do Rio Vermelho, Marcos Antônio Chaves, conhecido como Branco, o reconhecimento "é fundamental para o sucesso" da celebração. "É um evento que mobiliza a Bahia, o Brasil e diversos países de todos os cantos do mundo. Nós temos um cuidado extremo na execução desse evento. Hoje a criminalidade é que prejudica todas as festas populares que existem em Salvador e na Bahia como um todo. Trabalhamos para fazer uma festa com conforto, segurança e tranquilidade", afirmou.

RAINHA DO MAR
Branco também lembrou

da alegria compartilhada na festa, que considera um dos destaques do evento. "Seja de qual canto do mundo que seja, a maioria das pessoas que frequentam a festa se sente regozijado. Quando vem para a Casinha de Yayá, como chamamos a casa ali no Rio Vermelho, é uma alegria. Eu mesmo já tive diversos pintores da França, Holanda, de diversos lugares pedindo espaço para retratarem em seus quadros os procedimentos que estão ocorrendo naquele momento. É uma coisa tão maravilhosa. As pessoas procuram, solicitando que sejam entregues as oferendas, que são de todos os

tipos. A gente coloca no caramanchão e leva tudo para colocar no fundo do fundo do fundo do balaio principal", afirmou.

Organizando a festa há anos, ele fez questão de lembrar quando tudo começou, em 1924: "A pesca ficou muito escassa, um grupo de pescadores, na sua grande totalidade, naquele ano estavam com grande maioria negros alforriados, de uma família de sobrenome 'Moita', não conseguiram capturar o pescador, deixando os moradores sem o peixe fresco. A alternativa que eles tiveram foi fazer um livro de ouro, onde foi passado por todos os morado-

res e veranistas da enseada do Rio Vermelho. Com a arrecadação, contratou uma mãe de Santo chamada 'Juia de Bogum' para fazer os procedimentos do axé. Subsequentemente, no dia 2 de Fevereiro, às dez da manhã, respeitando todos os procedimentos da seita, lançaram-se ao mar com uma caixa de sapatos, evidentemente forrada com papel celofane. Num determinado momento, pediram à rainha do mar, mãe das águas, que fizesse com que os peixes retornassem. Um único dia após, o peixe retornou com grande fartura para alegria de todos", lembrou.

ONLINE

Moradores do circuito do Carnaval têm até hoje para cadastrar veículos

YURI ABREU
REPÓRTER

Se você é morador e motorista de uma das cinco grandes zonas de restrição de circulação de veículos durante o Carnaval de Salvador, é melhor correr. Termina hoje o prazo para o cadastramento das placas de veículos pela internet, através do site da Superintendência de Trânsito do Salvador (Transalvador): www.transalvador.salvador.ba.gov.br

Segundo a autarquia municipal, o procedimento é gratuito e, para cadastrar as placas, o proprietário do imóvel ou o inquilino deverá informar os números do IPTU, CPF (ou CNPJ) e o endereço de e-mail. O órgão destaca que o número do CPF informado deverá ser o do proprietário.

Em seguida, o sistema enviará para o e-mail informado um código de acesso. Após isso, ao ingressar no sistema, poderá ser informado o número do Renavam e placa do veículo a ser cadastrado.

A Superintendência pontua que o veículo não precisa ser necessariamente pertencente ao proprietário do imóvel. Assim como em anos anteriores, cada unidade terá direito a até dois adesivos, que serão entregues na residência do dono. Mas, quem não se cadastrar dentro do prazo, tem de ir aos postos que serão montados pela autarquia municipal. Um

deles foi montado na sede da própria Transalvador, localizado nos Barris. Por lá, o usuário será orientado, além de poder realizar o cadastramento, das 9h às 16h. Mas, diferentemente dos que se cadastraram pelo site até esta quarta-feira, estes vão ter de retirar as credenciais também nos postos de

atendimento.

NÚMERO BAIXO

De acordo com a autarquia, apenas moradores de 37% do total de residências aptas a receberem a liberação de circulação realizaram o cadastramento, ou 10.293 em números absolutos. Segundo a Transalvador, a

estimativa é a de que aproximadamente 27,7 mil residências estejam dentro das 12 subzonas de restrição de circulação.

ZONAS

Da mesma forma que em outros anos, o Carnaval do próximo ano contará com cinco grandes áreas de restrição de circulação

de veículos. Essas regiões serão subdivididas num total de 12 subáreas. As credenciais são específicas para cada um desses 12 locais. Já Os veículos que não possuem a devida liberação para circulação ou que acessarem outra subzona que não a de sua residência serão autuados. De acordo com o Código de

Trânsito Brasileiro (CTB), a multa para quem transitar em local e horário não permitido é de R\$130,16. Essa é uma infração de natureza média, prevista no art. 187, inciso I da norma. Além disso, o infrator está sujeito ainda a perda de quatro pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

CONSCIÊNCIA
é a voz da
RESISTÊNCIA

20 de Novembro,
Dia da Consciência Negra.

Salvador SHOPPING Salvador Norte SHOPPING